

BREVES

A 25 E 26 DE ABRIL JACINTA ACTUA NA FESTIVAL S.I.R.E.N.E.S.



SÉRGIO TEIXEIRA

O Cine Teatro de Estarreja acolhe, nos próximos dias 25 e 26, a primeira edição do Festival S.I.R.E.N.E.S., sigla que significa Soluções Irreverentes Revelam ao Espectador Novos Estilos Sonoros.

Para esta primeira edição a organização irá receber as presenças de Jacinta, Jorge Cruz, Deolinda, Tucanas e os Couple Coffee, sendo que estes últimos actuarão em conjunto com J.P.Simões. Associado de forma simbólica à Revolução dos Cravos, o festival tem por intuito mostrar um cartaz de projectos que se afirmam como 'pedradas no charco' no marasmo de panorama musical. Os preços dos bilhetes vão dos oito aos 14 euros.

50 ANOS DE CANÇÕES



LUIS NEVES

ÁLBUM CELEBRA CARREIRA DE ANTÓNIO CALVÁRIO

Os 50 anos de carreira de António Calvário, o 'rei da rádio', vão ser assinalados com a edição de uma colectânea intitulada 'Nos Palcos da Vida'. O disco reúne alguns dos mais emblemáticos temas da música ligeira portuguesa dos anos 60 como 'Mocidade, Mocidade'; 'Quem te Ama e Quer Bem'; 'Anda Viver a Vida' ou 'Naquele Quarto Aquecido'.

ABRE EM BREVE

TOCÁRUFAR MUDAM SEDE PARA O SEIXAL



BRUNO COLÁOCO

A sede do projecto social e musical Tocárufar e o bar O Tambor que Fala (que tem concertos quase diários) vão mudar de instalações. A nova casa da orquestra de percussão, dirigida por Rui Júnior, fica no Parque Industrial do Seixal e abre as portas em breve. O projecto integra milhares de crianças e jovens em todo o País.

HISTÓRIAS DE BASTIDORES

JOSÉ MANUEL SIMÕES JORNALISTA



Emoções

Fafá de Belém beijou-me, exuberante, por entre sonorosas gargalhadas, humor estrelado e a mesma imensidão de simpatia. Com os fartos seios desviados do soutien, recebeu-me como sempre: "Meu querido Zé, que bom ver-te, ó pá!". Naquele dia estava com a pele mais aveludada e o génio todo lá, mas a memória dos seus ascendentes teimava em não se afastar.

Falou-me da avó de Castelo de Paiva – que "representou a força da mulher, a independência e o matriarcado antimachista" – e contou-me que quando o pai faleceu entrou de rompante na sala do velório, pôs Frank Sinatra a cantar nas alturas e deixou toda a gente indignada. "As beatas sumiram na hora", riu alto.

No dia seguinte encontrei-a mais abatida. Confessou-me que estava "morrendo de saudades" do pai e que desde que ele a tinha deixado se sentia perdida. 'Seu Fifi' era para ela a expressão máxima do amor na Terra, dele herdou a sensibilidade que tanto a faz estremecer de dor como rir de prazer. Quase de seguida, com emoções em catadupa, entre mais um ataque de saudades e pranto, deixei que encostasse o peito ao meu, como se eu fosse o irmão que desejava ter tido, o que me fez pensar que é mais fácil esquecer as pessoas com quem rimos do que aquelas com quem chorámos. Acho que é por essas lágrimas que tenho tanto carinho por ela, guardando religiosamente uma fotografia em que estamos abraçados e com um sorriso do tamanho da felicidade possível.

**Quando o pai
faleceu entrou
de rompante
no velório e pôs
Frank Sinatra
a cantar
nas alturas**